

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8702 | Salvador, de 12.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

## A vida acima do lucro

Hoje, bancários de todo o país realizam Dia Nacional de Luta para lembrar que a vida deve estar sempre

acima do lucro. Por conta do assédio, das metas e do clima de competitividade, mais de 40% dos

trabalhadores do ramo financeiro têm a saúde mental abalada e usam remédios controlados.

Página 3



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Para protestar contra a imposição de metas inatingíveis e por mais saúde, o Sindicato realiza manifestação hoje no Banco do Brasil do Comércio

**Saúde mental das brasileiras piorou após a pandemia**

Página 2

**Fiscalização aumenta resgate do trabalho escravo. Avanço**

Página 4

# Brasileiras precisam de atenção especial

Estudo aponta que 45% das mulheres sofrem com transtornos pós-pandêmico

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BRASILEIROS** precisam cuidar da saúde mental, principalmente as mulheres. Estudo da ONG *Think Olga* aponta que 45% delas sofrem com algum tipo de transtorno psíquico após a pandemia de Covid-19.

Entre fatores que contribuem para o surgimento de doenças psicológicas – que incluem ansiedade e depressão – estão a sobrecarga de trabalho doméstico, jornada excessiva de trabalho, endividamento, insegurança financeira e baixos salários.

A pesquisa mostra que quase 90% das brasileiras consideram ter muita carga de responsabilidade. A insatisfação entre as mães solas e cuidadoras é superior em comparação com as que não têm esse tipo de responsabilidade.

Importante destacar que o sofrimento psíquico que mais afeta as mulheres é a ansiedade. Seis em cada 10 brasileiras possuem o transtorno. Número preocupante que mostra a realidade da população feminina.

Só que antes da pandemia, o cenário também não era dos melhores no país. Um levantamento global de 2019 revelou que, das pessoas com transtornos mentais ou causados pelo uso de substâncias, 53% eram mulheres. Além do que metade dos diagnósticos de depressão e ansiedade também era do gênero feminino.

ARQUIVO



No cenário pós-pandemia, quase 90% das mulheres consideram ter muita carga de responsabilidade

## Covid: brasileiros querem punição por negligência

**PESQUISA** conduzida pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) revela que 51,5% dos brasileiros desejam que os responsáveis pelos crimes relacionados às mais de 700 mil mortes causadas pela Covid-19 no país sejam julgados e condenados. Entre os entrevistados, 62,1% responsabilizam o ex-presidente Bolsonaro e o Ministério da Saúde pelos óbitos.

O estudo aponta que a população consi-

dera que uma conduta diferente por parte do governo poderia ter evitado um número menor de mortes. Além disso, a maioria dos entrevistados (76,5%) afirmou que acompanhou a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid-19 no Senado e considerou fundamental para formar as opiniões.

Para 52,4% dos brasileiros, para prevenir ou reduzir a mortalidade de uma epidemia ou pandemia futura, a melhor opção é o aumento de investimentos no SUS (Sistema Único de Saúde).

A pesquisa também revelou a disparidade na adesão à vacinação, com eleitores de Bolsonaro (38,4%) tendo tomado menos doses da vacina em comparação aos eleitores do atual presidente Lula (75%).

## TEMAS & DEBATES

### O suicídio é evitável

Álvaro Gomes\*

O dia 10 de setembro foi o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a campanha preventiva ocorre durante todo mês. O lema deste ano é “*Se precisar, peça ajuda*”. Na realidade, a pessoa da fim à própria vida em função das condições adversas que se tornam insuportáveis, sejam relacionadas às condições de miserabilidade, sejam relacionadas a outros fatores presentes em todas as classes sociais.

Ainda no século XIX, Marx ressaltava que numa “sociedade de luta e competição impiedosas, de guerra de todos contra todos, somente resta ao indivíduo é ser vítima ou carrasco. Eis, portanto, o contexto social que explica o desespero e o suicídio”. (Karl Marx. Sobre o suicídio, 77-80. Edição do *Kindle*). Ele se referia a sociedade capitalista da época, marcada pela opressão e exploração.

Não resta dúvida, portanto, que uma pessoa comete suicídio quando a situação é insuportável, onde ela chega a conclusão que a única forma de acabar com o sofrimento é a morte. Em muitos casos as vítimas deixam a marca do tormento como o bancário que se suicidou em 1993, deixando o seguinte bilhete “Este suicídio não tem ninguém culpado a não ser o Baneb. Pois não suporto mais esta vida de cão. Por favor, não condenem ninguém da minha família, Adeus”.

Este suicídio se deu num contexto de forte opressão, exploração e demissões dos funcionários do Baneb que estava sendo desmontado para privatização. Entre 1992 e 1993 ocorreram 4 suicídios. Enquanto a taxa de suicídio na Bahia neste período era de 1/100.000, no banco era de 35/100.000, isso mostra a importância de combater o trabalho opressivo que aumenta o sofrimento humano.

No mundo, a taxa de suicídio caiu 36% em 20 anos. No Brasil, ocorreu o inverso, aumentou. Entre 2011 e 2020, foram registrados 115.469 suicídios, média de, aproximadamente, 6 casos por 100 mil habitantes a cada ano. (*Rev Panam Salud Publica* 46, 2022). O desafio de todos nós é buscar medidas preventivas para evitar as mortes. A campanha do Setembro Amarelo é uma importante iniciativa.

O suicídio é evitável, por isso é preciso identificar os sinais que poderão consumir o ato e buscar solução. A sociedade e o Estado devem propiciar meios para o tratamento das pessoas que estão em sofrimento, viabilizando medidas necessárias para evitar a morte, cuja ideia suicida sendo identificada a tempo, pode ser evitada.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Funcef apresenta à CEE modelo de incorporação do REB ao Novo Plano

## Modelo de incorporação do REB ao Novo Plano

**RESULTADO** da cobrança do movimento sindical, finalmente a Funcef apresentou o modelo de incorporação do REB ao Novo Plano à CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa.

Durante as discussões, a CEE solicitou uma cópia do documento para fazer uma análise detalhada sobre as mudanças e garantir que não trarão prejuízos aos participantes dos dois planos.

A principal preocupação é garantir, na incorporação, o di-

reito à contribuição retroativa, com paridade da Caixa. No entanto, a Funcef ressalta que o cálculo retroativo é um processo individual e a demora pode atrasar o progresso. Em 2018, esse foi um dos motivos que travaram as negociações. Portanto, a sugestão é que a questão seja discutida em mesa específica com a Caixa.

A CEE solicitou ainda a formação de um Grupo de Trabalho Tripartite para discutir outros temas.

## Mandato do SantanderPrevi inicia no dia 2 de outubro

**A PARTIR** do dia 2 de outubro, Patrícia Bassanin assume o cargo de representante dos funcionários no Conselho Deliberativo do SantanderPrevi. Também toma posse no mesmo dia Wanessa de Queiroz, que vai ocupar o Conselho Fiscal. O

mandato é de 3 anos.

As duas tiveram o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia e demais entidades sindicais. Patrícia Bassanin foi eleita com 942 votos (42,7%) e Wanessa de Queiroz, 1.094 votos (48,56%).



# Mobilizados pela saúde mental

Hoje tem Dia de Luta em defesa da vida

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

*vida acima do lucro*, hoje, como parte da campanha *Menos Metas, Mais Saúde*. O Sindicato dos Bancários da Bahia faz manifestação, às 9h, no BB Comércio.

Na oportunidade, serão distribuídos informativos sobre o adoecimento psíquico nos bancos. A categoria pena com esgotamento e exaustão, decorrentes da rotina de trabalho estressante.

Fatores como pressão e assédio moral podem resultar em problemas físicos e psíquicos. A cobrança termina, muitas vezes, no desenvolvimento de transtornos de *Burnout*, ansiedade, depressão e distímia, um tipo de depressão crônica, de moderada intensidade.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Mais de 40% dos empregados do ramo financeiro usam remédios controlados.

## Para a Capef, chapas 3 e 6

**SEGUE** até amanhã a eleição para escolha dos novos representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste. A votação é através do site e do aplicativo da Capef.

O Sindicato dos Bancários da Bahia manifesta apoio à *Chapa 3 - Autonomia e luta por dignida-*

*de previdenciária* – para o Conselho Deliberativo. Os candidatos titulares são Reginaldo da Silva Medeiros, José Nilton Fernandes e Natanael Carvalho Ribeiro. Na suplência estão João Wellington Nascimento da Silva, Paulo Afonso Lopes Ribeiro e Valéria Silva.

Para o Conselho Fiscal, o Sindicato apoia a *Chapa 6 - Autonomia e luta por dignidade previdenciária*, que tem como titulares Araildes Martins Ribeiro e Ailton Carvalho dos Santos. Os suplentes são Darlan Cunha Lima e Edilson Rodrigues dos Santos.

# Mais de 2 mil resgates em oito meses

Somente em agosto 532 pessoas foram resgatadas no país

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A FISCALIZAÇÃO** contra as empresas e pessoas que mantêm trabalhadores em condições análogas à escravidão voltou com força total. Em agosto, foram realizados 532 resgates. No acumulado do ano foram 2.077, segundo o MPT (Ministério Público do Trabalho).

Minas Gerais (204), Goiás (126), São Paulo (54), Piauí (42) e Maranhão (42) são os estados com maior número de pessoas encontradas em condições análogas à escravidão. Entre os casos que chamam atenção está o de uma idosa de 90 anos que trabalhou por 16 anos sem carteira assinada em uma residência no Rio de Janeiro.



As equipes flagraram 26 crianças e adolescentes submetidos a trabalho infantil e em condições degradantes

A Operação Resgate ainda flagrou 26 crianças e adolescentes submetidos a trabalho infantil. Desses, seis estavam em condições semelhantes à escravidão. Pelo menos 74 brasileiros foram vítimas de tráfico de pessoas.

Neste ano os trabalhadores receberam R\$ 3 milhões em verbas rescisórias. Também foram pagos cerca de R\$ 2 milhões referentes a danos morais coletivos. Mas, muito pouco diante das condições desumanas que os trabalhadores foram submetidos.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**TODA RAZÃO** Mais uma avaliação coerente e realista da conjuntura nacional feita pelo jurista e filósofo Alysson Mascaro, professor da USP. Ele lembra que a política de conciliação de classes em prática hoje, importante para derrotar o fascínio, “tem limitações”, por isto mesmo entende que “se o governo Lula não mobilizar a sociedade, a direita o fará”. Tem toda razão. .

**É ESPARRO** Diante de todos os males causados ao Brasil e aos brasileiros pela omissão de Augusto Aras com os crimes cometidos por Bolsonaro como presidente, em especial durante a pandemia, que deixou milhares de famílias enlutadas, fica difícil a sociedade entender e gera especulação de toda a ordem mantê-lo na PGR. Nada Justifica. Tomara que Lula não cai neste esparro.

**PARA QUÊ?** O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tem todo o direito de defender a permanência de Augusto Aras à frente da PGR, mas também tem a obrigação, por se tratar de cargo público, estratégico para o Estado democrático de direito, de explicar e convencer a sociedade sobre a conveniência, para os interesses coletivos, da proposta que tanto defende.

**DEFINE LOGO** Neste momento em que até mesmo dentro do PT há quem defenda a permanência de Augusto Aras na PGR e os identitários pressionam para que a escolha do novo ministro do STF se defina por gênero e pele, quanto mais cedo Lula escolher o novo procurador-geral e o nome a substituir Rosa Weber, melhor. Acabam as disputas internas no campo governista.

**NO SUBMUNDO** Um saindo para o outro entrar. É a leitura que se pode fazer da soltura de Mauro Cid, preso há 4 meses, após delação premiada já homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, o que deve agravar e acelerar a prisão de Bolsonaro. Além das joias e falsificação em carteira de vacinação, o tenente-coronel teria contado muitos mais sobre o submundo bolsonarista..



JAILTON RODRIGUES

## Pela reconstrução do Brasil

Como todos os anos, no 7 de Setembro, Dia da Independência, o 29º Grito dos Excluídos reafirmou a luta contra a fome, e em defesa da democracia, da vida e dos brasileiros para reconstruir o país.

Ao lado da população, o Sindicato dos Bancários da Bahia alertou sobre a dificuldade enfrentada pelos brasileiros, principalmente em situação de vulnerabilidade, de acesso aos alimentos e à água. Os manifestantes também cobraram investigação célere no caso do assassinato brutal da líder do Quilombo Pitanga dos Palmares, Mãe Bernadete.